

**CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS
CONSELHO DELIBERATIVO**

ATA da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Internacional de Regatas, realizada aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Maio de 2015, na Sede Social à Avenida Almirante Saldanha da Gama nº 0-5 – Santos//SP.

Presidente da Mesa: Declaro aberta em segunda convocação a Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Internacional de Regatas. Peço ao Primeiro Secretário que faça a leitura da Ordem do Dia.

Primeiro Secretário – Ordem do Dia:

- a) **Discussão e deliberação de referendo à indicação do Ouvidor do Clube para o período de janeiro/2015 a dezembro/2016;**
- b) **Discussão e deliberação de proposta da Diretoria para alteração de dispositivos estatutários;**
- c) **Alteração da Resolução nº 01/2015-CD/CIR, conforme proposta formulada pela Diretoria;**
- d) **Discussão e deliberação de proposta da Diretoria para alteração parcial do Regulamento da Divisão de Tênis;**
- e) **Assuntos de interesse geral.**

Presidente da Mesa: Vamos a votação do item “a” **Discussão e deliberação de referendo à indicação do Ouvidor do Clube para o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016.** Eu percebi a necessidade de que deveria ser referendado pelo Conselho, como determina o Estatuto. O Sr. Gustavo Ribeiro Xisto é Advogado, titular da Empresa Moita- Xisto e Santos Advogados Associados. É um Advogado muito conhecido aqui em Santos, inclusive, foi meu aluno, e é sócio desde 2005. Está em discussão a sua votação. Não havendo inscritos, está em votação. Aqueles que estiverem de acordo, que permaneçam como se encontram. *Aprovado por unanimidade.*

Vamos ao Item “b” – Discussão e deliberação de proposta da Diretoria para alteração de dispositivos estatutários. Essas alterações resultaram de um estudo que fez o Sr. Lineu, que é funcionário; está no Clube desde que era office-boy, hoje é Coordenador Administrativo, e fez uma adequação do nosso Estatuto, onde continham algumas imperfeições em razão de mudanças que nós fizemos, por exemplo, na questão que ele percebeu sobre a igualdade de direitos entre homem e mulher. Além disso, veio ao mesmo tempo outras mudanças propostas pelo Presidente da Diretoria para adequar o Estatuto e Lei Pelé, e as exigências da Confederação Brasileira de Clubes para que o Clube possa ter direito a eventuais participações em recursos financeiros dessa Confederação. Feito o esclarecimento, está em discussão. Não havendo inscritos, coloco em votação. Os que estiverem de acordo com as alterações propostas, que permaneçam como se encontram. *Aprovado por unanimidade.* Vai a referendo da Assembleia Geral.

Vamos ao item “c” - Alteração da Resolução nº 01/2015-CD/CIR, conforme proposta formulada pela Diretoria. Os Senhores receberam o ofício nº 81 da diretoria, onde se propõe modificação na forma de pagamento de novos sócios e de títulos. Está em discussão. Não havendo inscritos, está em votação. Quem estiver de acordo com a proposta que permaneça como se encontra. *Aprovado por unanimidade.*

Vamos ao item “d” - Discussão e deliberação de proposta da Diretoria para alteração parcial do Regulamento da Divisão de Tênis. Essa alteração visa ampliar a funcionalidade dos horários da prática de tênis de acordo com as aulas e horários livres. Está em discussão. Não havendo inscritos, está em votação. Quem estiver de acordo com a proposta que permaneça como se encontra. *Aprovado por unanimidade.*

Vamos ao Item “e” – Assuntos de interesse geral. O microfone está franqueado.

Conselheiro Renato de Oliveira Braga – Me ocorreu uma idéia, e eu a trouxe para o Presidente, que disse que devo apresentar ao Conselho como uma Moção. Na qualidade de Sócio Remido, gostaria que a Diretoria do Clube enviasse cartas aos Sócios Remidos solicitando uma contribuição voluntária. Acabamos com a remissão em 1974, mas ainda temos muitos Remidos que participam do Clube, ao qual eu me incluo. O Remido não paga mais mensalidade, mas nada o impede de fazer uma contribuição voluntária. O valor dessa contribuição fica a critério do sócio Remido. Essa é uma forma de aumentar a receita do Clube.

Conselheiro Rogério Amaral Miranda de Carvalho – Senhor Presidente, com relação a Comissão que tratava do Projeto do Posto da Sede Náutica, ainda na gestão anterior eu havia feito um requerimento à Diretoria, que até então não havia sido respondido. Agora com o Sr. Ricardo Lyra na Presidência, eu fui questionar a respeito de uma resposta deste ofício, e ele disse informalmente que esta Diretoria está estudando outros caminhos em relação ao uso da Sede Náutica. Então, precisamos dar um jeito na Comissão formada, que sou eu, o Márcio Valdivia, e o Sergio Martins.

Presidente da Mesa - a Comissão está extinta, pois o objeto já se extinguiu. Mas eu agradeço aos três pelo empenho dedicado.

Conselheiro Rogério Amaral Miranda de Carvalho – Obrigado.

Conselheiro Marco Antônio Rodrigues– Senhor Presidente, gostaria que fosse enviado a Diretoria a pergunta de qual é a quantidade de pessoas que estão isentas de pagamento do estacionamento. Eu fiquei assustado quando vi, mas gostaria de saber ao certo. Outra coisa, é que tivemos no sábado passado um Torneio de Judô muito legal, mas que não faz parte do orçamento do Clube. Então, gostaria que se possível ele fizesse parte do orçamento, pois teve um movimento muito grande no Clube.

Presidente da Mesa – O Clube faz esse Torneio há treze anos, eu não sei, mas acho que esse Torneio é feito com dinheiro da Federação ou Delegacia Regional de Judô. O Internacional cede o espaço, participa com seus atletas, mas vou descobrir como funciona.

Conselheiro Armando Cortês Jr. –Meu querido Presidente, que por muitos mais anos lhe chamarei como “Meu Presidente”, o mesmo com o Almeidinha (Roberto Luiz Ferreira de Almeida Junior), seja no Clube ou em qualquer outro lugar. Eu gostaria de saber uma coisa que está me encucando. Até então, o Clube cobrava R\$ 21 por pessoa convidada, e esse dinheiro era creditado na conta do restaurante. Isso, enquanto o restaurante era do Clube.

Presidente da Mesa – Mas ainda é do Clube, não tem Concessionário.

Conselheiro Armando Cortês Jr– Era isso que eu queria saber. Apaga tudo o que eu disse. Vocês não sabem como isso me fez bem. Há muito tempo que não venho ao Clube. Então, me perdoem por prejudicar suas mentes, que poderiam estar com espaço reservado para outras coisas. Na última reunião, eu fiz uma proposição, que já havia feito na gestão anterior, que o Presidente enviou a Diretoria para ver se ela encampa ou não. Está na página nove, quase no “pé da folha”. “Depois coloco em deliberação no Conselho. Só preciso saber se necessita de alteração do Estatuto ou nisso que aprovamos hoje”. Houve alguma resposta, Presidente?

Presidente da Mesa – É bom o Senhor ter falado, pois não tivemos resposta. Falha minha.

Conselheiro Armando Cortês Jr. – Senhor Presidente, meus caros amigos de São Bernardo, meus caros amigos das Lojas, da Escola de Paz, amigos do Internacional, queridos Conselheiros, querida Mesa, me permitam apresentar ao “Meu Presidente” a minha exclusão do Conselho. Era justamente isso que eu queria conversar com Vossa Senhoria naquele momento. Desculpe lhe puxar o tapete, mas se fazia necessário solicitar esse pedido agora. Peço também desculpas por ter sido incluído em uma Comissão, mas se faz necessário meu desligamento devido a problemas particulares, que me moveram a tomar tal decisão.

Presidente da Mesa – Não foi a falta de resposta? Pois, se foi, a culpa é minha.

Conselheiro Armando Cortês Jr. – Nem pense nisso. Eu perguntei e você me respondeu. São quatro anos e meio como Conselheiro, além de outras vezes que fui Conselheiro do Clube, e vou pedir um espaço para comigo mesmo, para com minha família, e dar um espaço maior aos colegas que ainda tem muito a dar ao Internacional de Regatas. Ok, meu Presidente, amigos do Conselho, me desculpem tomar o tempo de vocês, mas se faz necessário essa minha decisão. Senhor Presidente, me permita se retirar, pois, a partir de agora, não sou mais Conselheiro.

Presidente da Mesa – Armando, eu lamento profundamente, e espero que não tenha sido por causa da minha negligência que você tenha tomado essa decisão.

Conselheiro Armando Cortês Jr – Não, Wallace. Eu te conheço há uns quarenta anos, e em hipótese nenhuma eu daria um “passa moleque” num amigo como você é. não foi por isso. Mas vou pedir para correr um pouquinho, pois muitos com setenta e cinco anos, já estão indo para o andar de cima.

Presidente da Mesa – Armando, eu vou lamentar, como todos lamentamos, mas você tem motivos familiares de ordem pessoal que são invencíveis. Não seria mais prudente que você pedisse uma licença por prazo indeterminado? .

Conselheiro Armando Cortês Jr –Eu agradeço sua gentileza, mas se faz necessário eu sair do quadro de Conselheiros. Por falar nisso, já deixei os slides com ele, para que seja repassado para dona Izabel. Esses slides são do último trabalho que fizemos no restaurante.

Presidente da Mesa – Só temos a lamentar e agradecer seu trabalho como Conselheiro, que sempre foram muito honestos, profundos e interessantes, e também, lembro da passagem marcante do seu tempo como Diretor Social. Só esperamos que você não deixe o convívio aqui no Clube, o que, para todos nós, é muito gratificante. Então, em nome do Conselho, novamente eu lamento, e agradeço sua participação pedindo vênias a todos que se faça um elogio em sua ficha de sócio pelos excelentes trabalhos como Conselheiro do Clube.

Conselheiro Armando Cortês Jr. – Muito obrigado. Fiquem com Deus. E até a vista, se assim Ele o permitir.

Conselheiro Emilson Colantonio – Boa noite a todos. Pedi a palavra para dizer sobre um problema que tenho vivenciado no Clube, que não sei até que ponto a maioria de vocês percebem. Como alguns colegas que estão aqui, eu sou Professor da área de Educação Física. Portanto, minha visão é um pouco diferente da maioria de vocês que tem outras profissões. Como sócio dependente desde 1970, sócio titular um pouquinho depois, Conselheiro de uns anos para cá, ex-Diretor de Divisão, tenho uma vivência do Clube de alguns anos. Eu frequento a musculação, como alguns de vocês também frequentam, como o Wallace que só vai lá enrolar. Brincadeiras à parte, eu percebi de um tempo para cá, a presença de uma pessoa na musculação ministrando treinos e exercícios por conta dele. Eu não conhecia o rapaz e perguntei para a professora quem ele era e porque ele estava treinando as pessoas ali dentro. Ela respondeu que era fulano de tal e que tinha os clientes dele. Não sei o nome dele, estou trazendo o problema e peço orientação de vocês para resolver, pois acho que é um problema trabalhista para o Clube muito complicado. Se a situação ainda permanece, pois também não sei, pois quando perceberam que eu estava indo atrás disso, teve um *zum-zum-zum*. Eu pergunto: se o Clube tem uma profissional paga, formada, inclusive com pós-graduação, dando aula na musculação, como uma pessoa que é sócia do Clube pode entrar na sala e dar treino para quem ele bem entende e ainda cobrar? Minha preocupação ficou bastante acentuada, pois já fui funcionário do Clube por muitos anos, e sei que muitos Clubes, quando não quebraram, tiveram muitos problemas trabalhistas por causa de coisas parecidas. Eu não sei qual o melhor procedimento, Wallace, mas precisamos investigar isso e colocar um ponto final.

Presidente da Mesa – Vou pedir informações à Diretoria, mas vou falar para você ó que eu sei por alto. O rapaz em questão é um sócio do Clube, e o Presidente da Diretoria me disse que adotou o sistema que já existe no Tênis clube, no qual, para se permitir esse tipo de aula particular, o Clube exige que o interessado, matriculado na musculação, mostre o Contrato de Prestação de Serviços que tem com esse *Personal*. Mas eu não sei ao certo.

Conselheiro Emilson Colantonio – Faz de conta que sou Advogado e te pergunto se resolvo usar o restaurante do Clube para atender uns clientes meus. Pode?

Presidente da Mesa – Sem autorização da Diretoria, não.

Conselheiro Emilson Colantonio – Mas mesmo com autorização da Diretoria, você está cavando um buraco no próprio quintal.

Presidente da Mesa – Entendi.

Conselheiro Emilson Colantonio – Está colocado o problema. Como vamos atuar, não sei. Preciso da ajuda de vocês, pois isso é um problema sério, e estão levando de qualquer jeito achando que não dá nada.

Presidente da Mesa – Eu não tenho a profundidade de conhecimento sobre o direito trabalhista, então não me atrevo a palpar, mas passei para você o que me foi passado pelo Senhor Presidente.

Conselheiro Emilson Colantonio – Eu não tenho nada contra a pessoa, não sei quem é, se trabalha bem ou mal, mas a situação é complicada.

Presidente da Mesa – No passado, não sei se na gestão do Raphael Sergio R. Martins ou do José Augusto Cintra Mathias, foi tentado fazer, mas não foi permitido. Vamos encaminhar um pedido de informações a Diretoria com a sua preocupação sobre o problema trabalhista que isso pode gerar.

Conselheiro Emilson Colantonio – Agradeço. Boa noite.

Conselheiro Rogério Amaral Miranda de Carvalho – Nós temos na Náutica um problema parecido. Recentemente foi colocado um barco de trabalho na Sede Náutica porque era de um sócio. Esse também é um precedente que nos preocupou pois temos muitos sócios que tem barcos de trabalho, e o Internacional é a marina mais barata da região, por se tratar de um Clube. Eu não trouxe isso para o Conselho, pois falamos diretamente com o Ricardo Lyra, que ficou de dar uma solução. Eu até sugeri ao Presidente que fizesse uma locação de espaço, definindo o uso, quem entra e quem sai, mas limitando as questões contratuais diretamente com o Clube, pois fica uma situação sem regra, onde o sócio traz convidados, que são seus funcionários, para trabalhar. Isso não é uma coisa que agrada, e também é muito difícil falar que não pode. Então, qual será o posicionamento do Clube? Nós temos no Regulamento um limite para barcos de lazer e esporte. O barco pode ser de lazer, mas também é de trabalho. Então, a coisa torna-se difícil de administrar.

Presidente da Mesa – Pelo que eu sei, parece que o barco não está fundeado no Clube, e sim, no rio Icanhema.

Conselheiro Rogério Amaral Miranda de Carvalho – Ficará fundeado no rio Icanhema, mas usará o Clube e sua estrutura.

Presidente da Mesa – Entendi.

Conselheiro Rogério Amaral Miranda de Carvalho – Por enquanto ele está atracado no flutuante, atrapalhando nossa vida. Sugiro um contrato com as regras claras, que pode entrar tantas pessoas, e usar tais áreas do Clube.

Presidente da Mesa – Lembro que um tempo atrás, queriam que fosse autorizado deixar uns cachorros na Sede Náutica. Teve até um Vereador que me ligou dizendo para que, se fosse possível, não tirassem os cachorros da Sede Náutica. E aí eu falei que todos os sócios vão querer levar seus cachorros. Cachorro é bom para se ter em casa.

Conselheiro Marcio Saraiva Valdívia –Boa noite. Permita aproveitar o gancho da colocação do colega. Essa questão da atividade ocorre também na Náutica. Lá estão acontecendo aulas de vela. Também não tenho nada contra a pessoa que dá aula, mas acho que a atividade necessitaria de alguma formalização. São aulas ministradas ao público em aberto, pessoas que não são sócias, e a sugestão é que se faça algum tipo de Convênio. Enfim, que se estabeleça quais são as regras de direito e deveres de cada parte. E tem a questão da responsabilidade civil. As pessoas estão embarcando, desembarcando, tem riscos naturais envolvidos na atividade. E também ver o lado do associado, pois nós custeamos uma série de despesas e gostaríamos de ver isso formalizado. Fica a sugestão.

Presidente da Mesa – Este assunto das aulas de velas eu não conhecia.

Conselheiro Felipe Cidral –Boa noite a todos. A respeito da atividade que vem acontecendo na musculação, eu também acredito que deva regularizar, pois isso é uma atividade comum nas Academias. Se houver a possibilidade disso ser algo legal, acho válido.

Presidente da Mesa – Regularizado pela Diretoria já está. Agora, se é lícito ou não...

Conselheiro Felipe Cidral –Então eu solicito que seja encaminhado aos Conselheiros como está regularizado isso. Qual é o procedimento para um profissional liberal dar aula na nossa Academia de Musculação? Até porque, vários atletas poderão vir treinar aqui e trazer seus treinadores, e isso nos trará dinheiro. Temos uma Professora do Clube, mas se eu trouxer meu Professor, estarei liberando ela para dar mais atenção aos outros alunos. Mas tem que ser legalizado.

Presidente da Mesa – Acho que como o Nuno (Emilson Colantonio) falou, o principal problema é a questão trabalhista. Vou anotar e providenciar cópia desse procedimento.

Conselheiro Marco Antônio Rodrigues– Queria falar sobre manutenção do Clube. Tivemos o Marcelo (Marcelo Luis Maraucci), Raphael (Raphael Sergio Rodrigues Martins) e o Cintra (José Augusto Cintra Mathias) como Presidentes do Clube. Infelizmente nenhum dos três gostam de futebol, e abandonaram o campo de futebol. Quem sabe se melhorar um pouco o campo, melhore nosso futebol. Eu preciso que deixe registrado novamente a vergonha que é aquele campo. Falta uma tela para a bola não ir para o lado de fora. O Vidal (Vidal Sion Neto) e o Wallace (Presidente da Mesa) são nossos centroavantes, e mesmo assim não tem jeito. A mesma coisa é a Sauna; os três nunca gostaram de Sauna, e o Vidal também não, e ficou quatro semanas para trocar a resistência da Sauna Seca. Se não gosta, põe alguém que gosta para tomar conta. Eu não sei quem é o Diretor de sauna. Me falaram que era o Paulão (Paulo Roberto Paredes Capp), mas eu duvido, pois ele nem gosta de sauna.

Presidente da Mesa – É ele mesmo.

Conselheiro Marco Antônio Rodrigues – Então põe alguém que goste para tomar conta. O campo é a mesma coisa. Reformam o Clube inteiro e não chegam no campo.

Presidente da Mesa – Realmente, vou dar razão a você sobre a tela. Agora sobre a Sauna, o Diretor de Higiene e Saúde é o Paulo Capp. A minha crítica sempre foram públicas, pois colocaram tantas regras, inovaram tanto, que hoje está nesse decréscimo de usuários. Eu vou cobrar isso.

Conselheiro Edney Paulo Fernandes– Eu gostaria de falar sobre dois assuntos que tenho visto no Clube. Eu tenho dois filhos, um de quatro e outro de nove anos. O meu filho menor usa a área do parquinho, onde tem duas áreas divididas. Acho que uma para crianças até quatro, e outra para até doze anos. Frequentemente eu vejo crianças de dez anos no telhado da casinha do escorregador. Não tem ninguém que tome conta. Eu vou lá e a criançada olha feio, o pai vem falar comigo, tudo como se fosse a coisa mais normal do mundo. Perguntei quem era o responsável, e me parece que é uma moça. Pedi para chamá-la. Esperei por uns quarenta minutos e não apareceu ninguém. Aconteceu novamente no fim de semana seguinte, e como o Clube estava aberto para um jogo, na primeira vez, achei que fosse filho de algum não sócio, mas da segunda vez o Clube não estava aberto e eram as mesmas crianças. O segundo problema que eu vejo, o meu filho mais velho faz Karatê, e as aulas são compartilhadas na mesma área que o Judô. Eles só são separados por um biombo. Não sei porque, mas a área do Judô tem ventilador, mas a área do Karatê não tem. Todo mundo usa quimono igual, todos têm a mesma quantidade de janelas, mas só o Judô tem ventilador. Falei com o Diretor e ele disse que já tentou inúmeras vezes verba para comprar, dizendo até que quase comprou do seu próprio bolso. Então, eu gostaria de saber se existe alguma verba ou se já pensaram em colocar ventiladores na área.

Presidente da Mesa – Queria deixar claro a vocês que as solicitações, em reuniões anteriores, do Conselheiro José Volpe sobre as placas, estão sendo atendidas. As placas do Obelisco já foram colocadas na parede, e conforme o Sr. Guerato me falou, até o final do mês serão restituídas as placas da quadra de tênis, a praça que foi ampliada, e a placa do parque das crianças. Com relação ao que o Edney falou, é claro que o Clube tem que fazer uma fiscalização, mas tem uma parte, que talvez seja a mais difícil, que é a educação dos pais. Edney, nós somos de outra época. Hoje em dia quem educa é a geração Xuxa, que não sabe educar ou impor limites. Sua preocupação é extremamente válida, pois o Clube pode ter um acontecimento indesejado por conta disso. A responsabilidade civil é do Clube. Vou pedir uma atenção a Diretoria, mas nossos funcionários, principalmente os da manutenção, trabalham muito tentando vencer esse complexo enorme. Vivemos com um orçamento, mas é claro que essas coisas devem ser vistas como prioridade para evitar qualquer mal maior. Nós somos uma família e não queremos ver filho de ninguém se machucar. O filho de um amigo meu foi passar por baixo da ponte e um dos pregos de sustentação estava mais saliente e arranhou as costas do garoto. O pai disse que não ia fazer nada, mas foi um erro do Clube. Graças a Deus não aconteceu nada com o menino, mas imaginem se acontece algo pior? Vou falar para vocês a cena que vi esses dias. Faço musculação aqui de manhã, há várias testemunhas, mas estava saindo daqui e vi duas senhoras, presumo que sejam sócias, fazendo a unha da outra. Mas não era fazendo a unha de maneira simples; uma estava com os pés em cima da cadeira. Eu vi aquilo, minha mulher ficou falando, e não aguentei e passei no Sr.

Guerato. Não queria ter feito isso com o Guerato, mas ele é funcionário do Clube, então pedi se ele poderia ir lá. Ele foi até lá, ficou olhando e a moça perguntou se havia algum problema. Ele disse que todos, pois não era lugar para fazer aquilo. Só faltava ela distribuir papelzinho e se estabelecer aqui dentro. Só quis mostrar isso para vocês, pois acho que não temos que nos adaptar a esses novos tempos, os outros que precisam ter o mínimo de convivência social. Eu estava dando aula na Faculdade e uma aluna começou a lixar a unha na minha frente. Eu disse: o que é isso? Ela disse que precisava lixar a unha. Eu falei: agora? Vai fazer do lado de fora. Bom, vou encarecer a necessidade da fiscalização desses equipamentos, principalmente por conta das crianças. Estou pensando que a Diretoria contrate Monitores. Se os Senhores permitirem, eu vou emendar na solicitação de vocês a contratação de Monitores. Não há mais ninguém inscritos para falar? Vou encerrar agradecendo a presença de todos, e vou encaminhar ao Presidente aquilo que precisa ser encaminhado e cobrar as soluções dele para as questões que foram levantadas. Agradeço a todos. O Conselheiro Nilson pede a dispensa da chamada, visto que todas as votações já foram efetuadas. Boa noite. Nada mais havendo a tratar, damos por encerrada a Reunião Extraordinária que contou com a presença de 58 (cinquenta e oito) Conselheiros, conforme consta do livro de presença. E, para tudo fazer constar, lavro a presente Ata que vai assinada por mim, Wallace Paiva Martins Junior e pelo Primeiro Secretário, Adilson Gonçalves Peres Filho.----- .

Santos, 25 de Maio de 2015

Wallace Paiva Martins Junior
Presidente do Conselho Deliberativo

Adilson Gonçalves Peres Filho
Primeiro Secretário do Cons.Deliberativo